

Etapa Regional do Jimi começa com muita rivalidade e grandes histórias

Sex 08 setembro

A festa do esporte em Minas Gerais tem nome nesta semana. Com a disputa da Etapa Regional dos Jogos do Interior de Minas (Jimi), que começou na última quarta-feira (6/9), nas cidades sede de Itabira, Montes Claros, Pitangui e São João Del Rei, os quatro cantos do estado se agitam com grandes emoções para quem gosta de basquete, futsal, handebol e voleibol, nos naipes masculinos e femininos.

Realizada pela [Secretaria de Estado de Esportes \(Seesp\)](#), a competição segue até domingo (10/9), quando serão definidos os classificados para a fase estadual. E entre as 436 disputas programadas para esta etapa regional, e os mais de 90 municípios participantes, começam a surgir várias histórias inspiradoras, como a do jogador de vôlei Patrick Pinto.

Competindo pela equipe de Pitangui, sede da Regional Triângulo–Noroeste–Sudoeste–Oeste, o atleta está fazendo do Jimi uma espécie de festa de despedida do Brasil, já que ele irá se mudar para o Japão, para fazer um curso de Mestrado em Esportes e Estudos Olímpicos, que servirá de preparação para ele trabalhar na Olimpíada de Tóquio, em 2020.

“A organização dos Jogos de Tóquio selecionou 15 pessoas ao redor do mundo, além de 5 japoneses, para fazer esse curso e felizmente me chamaram. É como se fosse um programa de trainee, com foco na Olimpíada”, explica Patrick. Além desse curso, o atleta trabalhou recentemente na 4ª edição dos Jogos Islâmicos da Solidariedade, que aconteceu no Azerbaijão, em maio deste ano. Além disso, Patrick também trabalhou na organização da Copa do Mundo e da Olimpíada, que foram realizadas no Brasil.

Formado em Administração de Marketing, nos Estados Unidos, graças a uma bolsa que ganhou para jogar vôlei, o atleta está em sua 6ª edição do JIMI e espera levar consigo grandes momentos da competição deste ano. “Por tudo isso que escolhi fazer minha despedida no JIMI. Como o curso que eu farei vai me impossibilitar de disputar a competição do ano que vem e a fase Estadual deste ano, caso nos classifiquemos, estou aproveitando ao máximo a oportunidade de reunir meus melhores amigos em uma competição. Esporte, para mim, é isso, e estar disputando o JIMI é uma forma de relembrar todos esses acontecimentos da minha vida”, conclui Patrick.

Alegria

Se de um lado o Jimi é usado como despedida, na Regional Sul–Vertentes–Mata, disputada na cidade histórica de São João del-Rei, a delegação de Alto Rio Doce resolveu inovar no desfile da Cerimônia de Abertura. Para quem não sabe, a primeira competição de cada etapa dos Jogos do Interior de Minas acontece exatamente no evento, onde a delegação mais animada e participativa conquista o primeiro troféu em disputa. Sabendo disso, a equipe de futsal feminino do município, que está localizado no Território Mata, levou para o desfile uma mascote que animou a todos os presentes. Lola, como é carinhosamente chamada, se tornou a principal atração da Cerimônia de Abertura. Inclusive, durante a apresentação de um grupo de capoeira, ela fez questão de entrar na

roda.

“Sabíamos que tínhamos que inovar para tentar ganhar a disputa, uma vez que nossa delegação era muito pequena. Infelizmente não conseguimos o título, mas animamos a todos os presentes”, conta Ingrid Cerpa Rodrigues, que faz parte do time e é a responsável por vestir a fantasia. O troféu do desfile ficou com a delegação de Varginha, que, com um número maior de integrantes, também divertiu os presentes.

Veterano no Jimi

Se de um lado do estado o destaque foi para uma novidade, do outro, em Montes Claros, onde acontece a Regional Jequitinhonha–Mucuri–Norte–Central, o técnico das equipes masculina e feminina de handebol do município de Jequitinhonha, Guilherme Cardozo, pode ser considerado um verdadeiro veterano quando o assunto é o Jimi. Afinal, ele está disputando a competição pelo 21º ano consecutivo.

“Dispatee meu primeiro Jimi em 1996, em Ouro Preto, ainda como atleta. Desde então, não perdi uma edição da competição, nem dos cinco anos dos Jogos de Minas. Participei 15 anos como atleta e estou em meu sexto como técnico”, conta Guilherme.

Como é de uma das regiões mais pobres do estado, o treinador vê o Jimi como uma verdadeiro salvador de vidas. “Todos sabem que o esporte é uma das principais armas que temos contra a criminalidade. E em nossa cidade e região é ainda mais importante ter uma competição como o Jimi, que serve de motivação para os jovens continuarem no esporte até a vida adulta”, salienta.

E a campanha dos times comandados por Guilherme começou com tudo na Regional. Nas quatro partidas que Jequitinhonha disputou, eles venceram todas (duas em cada naipe), garantindo sua classificação para as semifinais, que serão disputadas neste sábado (9).

Próxima etapa

As Regionais definirão os classificados para a fase Estadual, que será realizada entre 11 e 15 de outubro, na cidade de Lavras, no Território Sul. Garantem vaga apenas as duas primeiras colocadas, menos na Regional Sul–Vertentes–Mata, onde Lavras irá competir e por ser a sede da última fase já possui presença garantida.

Lá, além das disputas de basquete, futsal, handebol e voleibol, nos napes masculino e feminino, na etapa Estadual, também acontecem as competições individuais e PCD’s: atletismo (paralímpico e convencional), natação (paralímpica e convencional), ciclismo speed, ciclismo mountain bike, judô, karatê, taekwondo, xadrez, bocha paralímpica e basquete em cadeira de rodas.

Mas, os interessados em participar precisam correr, uma vez que as inscrições para as modalidades individuais e PCD’s terminam no próximo dia 15/9.